

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO UNIFORME ESCOLAR NO CEARÁ

EVELINE MARIA DE AZEVEDO SILVEIRA

Graduação: Design de Moda- UFC. Email: veveazevedo@globo.com

Introdução

O que há em comum entre a moda e os uniformes escolares? O quanto um influenciou o outro no decorrer da História da Educação no século XX? Esses questionamentos foram o ponto inicial para o desenvolvimento deste estudo, que visa, também, estabelecer um diálogo entre a moda e os aspectos históricos da Educação no Brasil.

Infelizmente existem poucas referências bibliográficas sobre o assunto, fazendo com que a pesquisa de campo, neste caso, a história oral, seja o aporte teórico essencial para o desenvolvimento dessa pesquisa e para compreender a história e desenvolvimento das formas, símbolos e cores adotados nos uniformes escolares. Para isso duas escolas que foram consagradas pela qualidade de ensino durante a maior parte do século XX são os espaços por excelência desta pesquisa, o Liceu do Ceará como objeto de estudo do uniforme masculino e a Escola Normal do Ceará como objeto de estudo do uniforme feminino.

Para tanto, tornou-se necessário conhecer a História do uniforme escolar no Brasil e no mundo e as influências da moda no “design” de uniformes escolares para compreender as necessidades de certos usos de símbolos e cores nos uniformes escolares locais.

Há também, uma relação entre a implantação do uso do uniforme em escolas e a história da infância e da educação. No livro História Social da Criança e da Família, o autor Philippe Aries conta como as crianças de famílias desprovidas de recursos eram vistas pela sociedade medieval e como se dava seu processo de crescimento intelectual e moral. Para o autor, a educação, no período da Idade Média, não se deu sem resistência.

Reservada a um pequeno número de clérigo e misturavam as diferentes idades dentro de um espírito de liberdade de costumes, se tornaram no início dos tempos modernos um meio de isolar cada vez mais as crianças durante um período de formação tanto moral como intelectual, de adestrá-las, graças a uma disciplina mais autoritária, e, desse modo, separá-las da sociedade dos adultos. (ARIES, 1981, p.165)

Portanto, houve significativa mudança no trato das crianças do século XV ao século XX. No início do período citado, as crianças eram vistas como pequenos adultos desordeiros, indisciplinados e sem perspectiva de futuro, elas eram tratadas como pequenos adultos pelos próprios pais e pelas outras pessoas da sociedade. Hoje, a sociedade consolidou a construção do que entendemos como criança e de as mesmas necessitam de um desenvolvimento moral e intelectual dentro dos núcleos familiares e principalmente dentro das instituições educacionais.

A escola é então o espaço onde as crianças desenvolvem as principais atividades intelectuais, dentro de um contexto social e econômico. Assim, desde cedo, o uniforme representará o nível social da criança, pois através da escolha do tecido, das cores e do design do uniforme, a criança e o adolescente refletirão melhor na esfera interna e externa da escola o “status quo”. Enfim, o uniforme mostra não somente qual a escola que o aluno estuda, mostra, também, o nível econômico da família, enfim, o quadro social e econômico do educando.

Para entender como se deu a implantação do uniforme escolar é necessário saber: Como eles surgiram? Qual a necessidade de usá-los nas instituições escolares? Quais significados o uso dessa vestimenta carrega? Se houve boa aceitação quando foi implantado? Estes questionamentos serviram de estímulo para o desenvolvimento dessa pesquisa, pois através dele será possível uma compreensão maior sobre a importância e significados do uniforme escolar para a sociedade.

Empreender esforços para entender o uso dos uniformes escolares pressupõe, então, procurar indícios da história e da memória de uma dada instituição ou de um grupo, buscando desvendar os sentidos simbólicos que esse objeto adquiriu no universo escolar e social, desnaturalizando e historicizando seus usos.(RIBEIRO, 2012, p.577).

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender através da história e memória como foi criado e implantado o uso dos uniformes escolares no Ceará, a partir da análise de criação e evolução nos uniformes nas escolas Liceu do Ceará e Escola Normal do Ceará.

A metodologia utilizada foi a da pesquisa bibliográfica e a realização de entrevistas com ex-alunos, professores e funcionários do Liceu do Ceará e da Escola Normal do Ceará, visando a partir de suas narrativas apresentarem componentes para a compreensão da temática e com isso possibilitar possíveis coletas de outras fontes de pesquisa, em especial, a iconográfica.

Referências bibliográficas

ARIES, Philippe. A História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARNARD, Malcolm. Moda e Comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BEZERRA DE MENEZES, Antonio. Descrição da Cidade de Fortaleza. Introdução e Notas de Raimundo Girão. Fortaleza: Edições UFC/Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1992.

BRAGA, João. História da Moda: Uma Narrativa. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007.

MADEIRA, Maria das Graças de Loiola. Reconstituindo memórias da educação: A Escola de Aprendizizes Artífices do Ceará (1910-1918). Fortaleza: Gráfica do CEFET – Centro de Educação Tecnológica do Ceará, 1999.

MARCON, Mônica D'Andréa. Aspectos Históricos do Uso dos Uniformes Escolares: Reflexões no Campo da Educação e da Moda (1940-2000 Caxias do Sul). Dissertação (Mestrado) – Universidade de Caxias do Sul, Centro de Filosofia e Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2010.

PONTE, Sebastião Rogério. Fortaleza belle époque: reformas urbanas e controle social (1860 – 1930). Fortaleza: Fund. Demócrito Rocha, 1993.

RIBEIRO, Ivan, Vera Lúcia Gaspar da Silva. Das materialidades da escola: o uniforme escolar. Artigo Científico- Instituto Federal de Educação de Santa Catarina.

Publicado na Revista Educação e Pesquisa de São Paulo, v.38, n.03, p.575-588, jul./set. 2012.

SCHEMES, Cláudia, Ida Helena Thon. A Moda Européia e o Uniforme Escolar no Brasil. Artigo Científico- Centro Universitário Feevale, 2010.

SILVA, Maria Goretti Lopes Pereira. Escola Normal do Ceará: impasses de criação e a tônica reformista. Porto Alegre: Unisinos, 2008.